

Agronomia

TESTE DE TETRAZÓLIO EM SEMENTES DE CAFÉ E SUA RELAÇÃO COM A GERMINAÇÃO

Laura Nardelli Castanheira Lacerda - 8º módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica voluntária, Setor de Sementes

Palloma Indiara Caproni Morais - Doutoranda, UFLA, Setor de Sementes

Sttela Dellyzete Veiga Franco da Rosa - Orientadora, UFLA, Setor de Sementes / Pesquisadora, EMBRAPA - Orientador(a)

Pedro Henrique Assis Souza - Doutorando, UFLA, Setor de Sementes

Marina chagas Costa - Doutoranda, UFLA, Setor de Sementes

Ana Luiza de Oliveira Vilela - Pós-Doutoranda, UFLA, Setor de Sementes

Resumo

O teste de germinação apresenta uma limitação para produção de sementes de café, cujo tempo de conclusão é longo, demorando 30 dias sob condições ideais de laboratório para se obter os resultados. Uma alternativa é a utilização do teste de tetrazólio, que é recomendado para atestar a viabilidade das sementes. Entretanto o teste de tetrazólio em sementes de café tende a superestimar a qualidade das sementes em relação à germinação. Desse modo, o objetivo foi investigar diferentes métodos de embebição das sementes para a melhor estimativa da germinação por meio do teste de tetrazólio. Utilizou-se sementes da espécie *Coffea arabica*, cultivar Catuaí Amarelo IAC 62. As sementes foram secadas em sílica gel até as umidades de 36%, 30%, 25%, 20%, 15% e 12%. Os tratamentos utilizados foram: (A) sem embebição – testemunha; (B) 36 horas de embebição; (C) 24 horas de embebição entre papel e 24 horas de embebição em água; (D) 24 horas de embebição entre papel, seguidas e 12 horas de embebição na água; e (E) 12 horas de embebição entre papel e 24 horas de embebição em água. Foi realizado os testes de germinação, tetrazólio e condutividade elétrica. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, em esquema fatorial 4 x 6 + 1 (quatro tratamentos e seis umidades, com um tratamento adicional - testemunha), com 4 repetições. Empregou-se o teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade na comparação de médias. Foi observado que em todos os tratamentos de embebição das sementes de café, a porcentagem de embriões viáveis no teste de tetrazólio diminui à medida que a umidade é reduzida (Figura 1-I). De acordo com os resultados do teste de condutividade elétrica (Figura 1-II) observa-se que ocorrem valores maiores em sementes com menores umidades, em todos os tratamentos. Isso indica que as sementes com menor umidade inicial podem sofrer danos durante a embebição, ocasionando redução na qualidade. A germinação após os tratamentos de embebição diminui em relação à germinação inicial. Conclui-se que o resultado do teste de tetrazólio é influenciado pelo teor de água inicial das sementes e que o método de embebição influencia a viabilidade de sementes de café no teste de tetrazólio. Apoio: INCT Café, Fapemig, CNPq, Capes e Embrapa.

Palavras-Chave: viabilidade, condutividade elétrica, teor de água.

Instituição de Fomento: INCT Café, Fapemig, CNPq, Capes e Embrapa

Link do pitch: https://youtu.be/p_cr45qLnGQ